

*Fracasso Escolar: Imagens de Explicações Populares sobre
"Dificuldades Educacionais " entre Jovens das Áreas Rural
e Urbana do Estado do Rio de Janeiro*

Pesquisadoras: Cannen Lúcia Guimarães de Mattos (coordenadora), Sônia Maria de Vargas, Helena Amaral da Fontoura, Maria Lúcia Brandão, Alessandra dos Santos, Sandra Cordeiro de Mello, Sandra Maciel de Almeida

Instituição: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Fontes **Financiadoras:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Descrição

Esta pesquisa examina modos alternativos para o entendimento do problema do fracasso escolar. Estuda as percepções sobre dificuldades educacionais e fracasso escolar do ponto de vista dos próprios alunos, pais, professores, diretores e políticos. Examina, ainda, o processo social de construção dessa realidade educacional que debilita o aluno, contribuindo para sua marginalização social. Estudamos a marginalização social e a exclusão do sistema educacional tentando responder às seguintes questões:

a) Como os alunos, os pais, os professores, os diretores, os legisladores e os políticos definem o fracasso escolar? Existem diferenças e similaridades entre essas definições?

b) Qual é a visão convencional de profissionais da educação sobre o fracasso escolar? Como esta visão influencia os programas existentes com vistas à solução deste problema?

c) Quais as explicações alternativas para estes alunos "com dificuldades educacionais" que possam nortear programas educacionais mais realistas?

d) Qual é a relação entre as explicações populares e convencionais e os programas que têm por objetivo atender aos alunos com dificuldades educacionais?

A atuação dos pesquisadores caracteriza-se por ação e pesquisa. Quanto à ação, os pesquisadores atuarão:

a) junto a professores e alunos, desenvolvendo grupos colaborativos que visem ao questionamento e ao entendimento do processo de produção do fracasso nas escolas;

b) junto às instituições educacionais, subsidiando projetos e planos de trabalho que tornem viável o sucesso de alunos de 1^o grau na escola.

Quanto à pesquisa, atuarão os pesquisadores estudando dinamicamente a produção do fracasso na sala de aula, através do questionamento conjunto entre professores, alunos e pesquisadores.

Sujeitos e contexto

Os sujeitos da pesquisa são alunos de 1^o grau do sistema público de ensino que já repetiram uma série três ou mais vezes, encontrando-se em risco de fracasso escolar. O estudo

utiliza o método etnográfico, sendo limitado a dois locais no Estado do Rio de Janeiro. Na área rural a pesquisa contemplou o município de Cachoeiras de Macacu e na área urbana a favela da Rocinha.

A pesquisa que desenvolvemos atualmente amplia e aprofunda os resultados obtidos em pesquisa anterior¹, a qual indicou dois grupos de alunos atingidos pelo fracasso escolar: o primeiro congrega alunos repetentes reincidentes (multirrepetentes) que permanecem no sistema escolar até serem jubilados; o segundo refere-se a jovens expulsos, excluídos do sistema, e que configuram o grupo de "meninos e meninas de rua".

Segundo a referida pesquisa, o fracasso escolar é resultado de vários fatores que, combinados ou isolados se estruturam no contexto da cultura escolar, de forma complexa e diversificada, caracterizando-se por uma desumanização no tratamento do alunos e podendo implicar no fracasso dos mesmos. Essa pesquisa indicou, ainda, que esses alunos atingidos pelo estigma do "fracasso" apresentam uma postura crítica e uma

clareza na solução dos problemas do fracasso escolar, que poderiam ser utilizadas de forma mais positiva para proporcionar maiores oportunidades de êxito a esses jovens.

Entender a natureza do processo de produção do fracasso escolar nos ajudará a subsidiar professores e administradores em suas decisões em níveis macro e micro, em termos de encaminhamento de soluções para o problema do fracasso escolar, que no momento se constitui num processo de desperdício de agências humanas em nossa sociedade.

Trabalho de campo

O trabalho de campo previsto para um ano e meio já completou nove meses de coleta de dados. Durante este período foram realizadas 38 visitas às escolas, totalizando 121 horas de gravação em áudio e videoteipes, envolvendo 210 participantes, dentre eles 56 alunos e 103 professores, sendo 2 colaboradores. Contamos também com a participação direta de elementos da administração estadual e municipal.

¹ MATTOS, Carmen L.G. de. *Picturing school failure: a study of diversity in explanations of "educational difficulties" among rural and Urban youth in Brazil*. [S.l.]: University of Pennsylvania, 1992.

Métodos e procedimentos

O método etnográfico difere de outros métodos qualitativos de pesquisa por enfatizar três procedimentos que nem sempre são relevantes para as pesquisas qualitativas mais gerais. Esses procedimentos são: a comparação, a abordagem holística do tema de pesquisa e o estudo da organização cultural na qual o assunto a ser pesquisado se apresenta.

Para chegarmos a uma análise etnográfica utilizando esses três procedimentos, devemos coletar os dados através de métodos etnográficos. Nesse projeto utilizaremos predominantemente a entrevista, juntamente com a observação participante e a análise de arquivos.

Após um período de observação participante, realizamos entrevistas em grupos e entrevistas individuais. A análise de arquivos tem sido feita de acordo com as necessidades da pesquisa em relação às entrevistas e à observação participante.

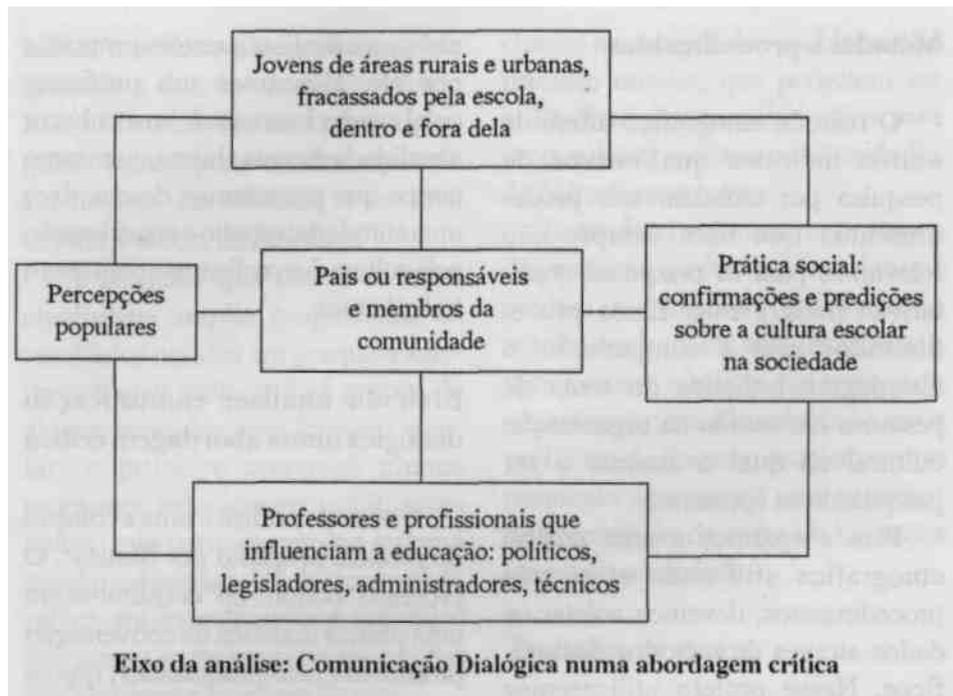
Estamos trabalhando em colaboração com o professor. Este procedimento tem como objetivo

elaborar e analisar questões propostas por ele. Buscamos um professor colaborador interessado em conhecer a realidade de seus alunos, ao mesmo tempo que procuramos desenvolver uma atitude de respeito e consideração pela cultura dos professores com quem trabalhamos.

Eixo da análise: comunicação dialógica numa abordagem crítica

O eixo de análise é uma evolução do modelo proposto por Mattos². O processo "bottom-up" constitui-se em uma prática dialética de conversação promovida pelo pesquisador, que se torna o mediador das questões propostas numa ordem inversa das que usualmente participantes de pesquisa estão acostumados (top-down). Em outras palavras, as questões da entrevista são produzidas pelo interlocutor imediatamente inferior "hierarquicamente" (aluno para professores, professor para diretores, diretores para secretários de educação etc), promovendo-se assim uma comunicação dialógica entre os participantes.

² MATTOS, op. cit.



Resultados preliminares

As análises preliminares indicam diferenças na pedagogia de sala de aula entre professoras rurais e professoras urbanas e uma variação de atitude dessas professoras quanto à expectativa com relação ao fracasso escolar.

Até o momento, percebe-se que o entendimento, por parte dos alunos ditos "fracassados", de seu próprio processo, não é considerado na

elaboração de planejamento e outros processos intra-escolares.

Considerando a diversidade da questão proposta, a equipe de pesquisa acredita ser fundamental que, durante o processo de análise dos resultados, as categorias ou temas que norteiam esse processo, sejam validadas, de modo a ampliar o escopo desses resultados em nível nacional.